



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças Em Evento Comunitário No Município De Cascavel-Pr

Autores: LETÍCIA AYUMI ZAMA YAMAMOTO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); JULIANA DE CÁSSIA MORI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); LAURA BEATRIZ DE MELLO BALDOVINO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); ÂNGELO ANTONIO GONÇALVES DE QUADROS (UNIOESTE-CASCADEL-PR); VINÍCIUS VEDANA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MELISSA DORNELES DE CARVALHO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); LUCAS THIESEN PIENKA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); NELSON OSSAMU OSAKU (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

Resumo: Introdução: A prevalência de obesidade e sobrepeso em crianças e adolescentes está aumentando no mundo. A obesidade infantil é uma epidemia mundial preocupante, por sua associação com doenças cardiovasculares e síndrome metabólica a longo prazo. Objetivo: Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em amostra de crianças e adolescentes que compareceram ao evento Dia Nacional de Prevenção da Obesidade/2016 em Cascavel – PR, relacionando-a com: quantidade de refeições diárias, frequência semanal de exercício e alguma doença prévia diagnosticada. Método. Estudo transversal, descritivo, com crianças que foram submetidas a um questionário sobre o número de refeições diárias e se praticavam alguma atividade física, citando a frequência por semana e à avaliação antropométrica, com medida de peso corporal e altura para cálculo do índice de massa corpórea. Resultados: participaram do estudo 65 crianças selecionadas aleatoriamente no evento, entre um universo estimado de 55.849 crianças e adolescentes. Nove crianças apresentavam alguma doença prévia. A idade variou de 1 a 14 anos. O estudo mostrou que 20% das crianças selecionadas foram classificadas como obesas, 15,4% apresentavam sobrepeso e 1,5% obesidade mórbida. As maiores taxas de obesidade e sobrepeso foram encontradas na faixa etária de 5-9 anos (27,3%) e 1-4 anos (27,3%). Fator importante nesse estudo foi a relação entre obesidade e sobrepeso com a prática de atividade física, que revelou que entre as crianças que estavam com o índice de massa corporal (IMC) elevado, 50% não praticavam atividade física nem uma vez por semana, 20,8% praticavam 1-2 vezes por semana, 4,2% 3-4 vezes por semana e 25% faziam atividade física todos os dias. Das crianças com IMC elevado, 8,3% apresentavam asma ou alguma outra doença. Conclusão. A porcentagem de participantes com excesso de peso neste estudo foi alta, sendo necessário o incentivo à prática de atividade física e alimentação saudável na infância.